

## **A ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: POLÍTICAS PÚBLICAS, PROCESSOS COGNITIVOS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Alessandra Luíse Nienkotter<sup>1</sup>  
Letícia Bernardes Ignácio<sup>2</sup>  
Schaiane Martins Leal<sup>3</sup>  
Geovana Mendonça Lunardi Mendes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED - bolsista PIBIC/CNPq - [aluisenk@gmail.com](mailto:aluisenk@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED - bolsista PIBIC/CNPq - [leticia-bignacio@hotmail.com](mailto:leticia-bignacio@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED - bolsista PIBIC/CNPq - [schaianemartins1@gmail.com](mailto:schaianemartins1@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Pedagogia FAED – [geolunardi@gmail.com](mailto:geolunardi@gmail.com)

Palavras-chave: escolarização; deficiência intelectual; políticas;.

A pesquisa “Escolarização de alunos com deficiência intelectual” é um projeto integrado que faz parte do Observatório de Práticas Escolares, coordenado pela profa. Dra. Geovana Mendonça Lunardi Mendes. O Observatório (OPE) é um projeto CNPq vinculado a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e tem como objetivo trabalhar com projetos que tratem das práticas escolares, sobretudo nas áreas da História da Educação, do Currículo, da Educação Especial e das Tecnologias Digitais. Além disso, o Observatório é um projeto CNPq vinculado a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). As pesquisas de iniciação científica surgem a partir de recortes das pesquisas de mestrado e doutorado e ajudam a compor a análise de dados das pesquisas maiores. Por fim, tem-se uma teia de diferentes temáticas centradas no objetivo do projeto. As atuais pesquisas de iniciação científica são as seguintes: “*A hierarquização do conhecimento na Educação Especial*”, “*Análise dos resultados obtidos a partir da relação do IDEB entre os municípios que adquiriram os serviços de avaliação de larga escala e os que não adquiriram*” e “*Adaptação das atividades para os alunos da Educação Especial*”. O primeiro tem por objetivo identificar na ação docente a hierarquização dos conhecimentos curriculares no ensino - aprendizagem de alunos com deficiência intelectual e entender como funciona o processo de organização e posteriormente a transmissão desses conhecimentos na sala de aula regular. A pesquisa investiga o processo de seleção dos conhecimentos e como esses são hierarquizados no ensino, bem como a forma que são organizados, sequenciados e apresentados em sala de aula. A pesquisa é de natureza qualitativa e documental. A análise está sendo feita a partir do banco de dados do projeto, que contém vídeos gravados em sala de aula, escalas de envolvimento dos alunos, diários de campo, e também as produções que foram feitas apoiadas nos dados, como artigos, trabalhos de conclusão de curso e teses. O segundo faz uma análise dos dados do IDEB a fim de entender quais as mudanças que ocorreram após os municípios de Santa Catarina adquirirem pacotes de avaliações de larga escala, o que mudou e se as estratégias estão

ou não surtindo bons efeitos. Surge a partir de um conhecimento prévio sobre a já existência de avaliações de larga escala no Brasil e sua finalidade entendendo que, em tese, a ideia principal dessas avaliações deveria ser de acompanhar e monitorar a qualidade da educação ao longo do tempo, mas com evidências de que muitas vezes isso não é realidade, principalmente quando se trata de alunos da Educação Especial. Diante desse princípio de vertentes contrárias e da visualização de uma avaliação muitas vezes ineficaz, surge à ideia de entender estas avaliações dentro do município a partir de uma pesquisa também qualitativa e de análise documental. O terceiro projeto também é de natureza qualitativa e baseia-se principalmente em análise documental, tem como objetivo analisar como os professores da sala de aula regular trabalham as atividades com os alunos com deficiência intelectual focando principalmente no tipo de atividade, na forma como o professor explica e quais as adaptações feitas quando essas são realizadas com aluno de deficiência intelectual.